



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo de revisão

Segurança do uso de terapias biológicas para o tratamento de artrite reumatoide e espondiloartrites



Licia Maria Henrique da Mota^{a,*}, Bóris Afonso Cruz^b, Claiton Viegas Brenol^c, Daniel Feldman Pollak^d, Geraldo da Rocha Castelar Pinheiro^e, Ieda Maria Magalhães Laurindo^f, Ivânio Alves Pereira^g, Jozélio Freire de Carvalho^h, Manoel Barros Bertoloⁱ, Marcelo de Medeiros Pinheiro^j, Max Victor Carioca Freitas^k, Nilzio Antônio da Silva^l, Paulo Louzada-Júnior^m, Percival Degrava Sampaio-Barrosⁿ, Rina Dalva Neubarth Giorgi^o, Rodrigo Aires Corrêa Lima^p e Luis Eduardo Coelho Andrade^q

^a Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

^b Instituto BIOCOR, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

^d Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^e Faculdade de Ciências Médicas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^f Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^g Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

^h Centro Médico Aliança, Salvador, BA, Brasil

ⁱ Faculdade de Ciências Médicas, Hospital de Clínicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

^j Ambulatório de Espondiloartrites e Osteoporose, Disciplina de Reumatologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^k Reumatologista, Fortaleza, CE, Brasil

^l Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

^m Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

ⁿ Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^o Seção de Diagnóstico e Terapêutica, Serviço de Reumatologia, Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

^p Hospital Universitário de Brasília, Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil

^q Disciplina de Reumatologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

* Autor para correspondência.

E-mails: liciamhmota@gmail.com, jotafc@gmail.com (L.M.H. Mota).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.06.006>

0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 25 de junho de 2013

Aceito em 30 de junho de 2014

On-line em 13 de outubro de 2014

Palavras-chave:

Artrite reumatoide

Espondiloartrites

Biológicos

Imunobiológicos

Segurança

R E S U M O

O tratamento das doenças reumáticas autoimunes sofreu uma progressiva melhora ao longo da última metade do século passado, que foi expandida com a contribuição das terapias biológicas ou imunobiológicas. No entanto, há que se atentar para as possibilidades de efeitos indesejáveis advindos da utilização dessa classe de medicações. A Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) elaborou um documento, baseado em ampla revisão da literatura, sobre os aspectos relativos à segurança dessa classe de fármacos, mais especificamente no que diz respeito ao tratamento da artrite reumatoide (AR) e das espondiloartrites. Os temas selecionados pelos especialistas participantes, sobre os quais foram estabelecidas considerações quanto à segurança do uso de drogas biológicas, foram: ocorrência de infecções (bacterianas, virais, tuberculose), reações infusionais, reações hematológicas, neurológicas, gastrointestinais, cardiovasculares, ocorrências neoplásicas (neoplasias sólidas e da linhagem hematológica), imunogenicidade, outras ocorrências e reposta vacinal. Optou-se, por motivos didáticos, por se fazer um resumo da avaliação de segurança, de acordo com os tópicos anteriores, por classe de drogas/mecanismo de ação (antagonistas do fator de necrose tumoral, bloqueador da co-estimulação do linfócito T, depletor de linfócito B e bloqueador do receptor de interleucina-6). Em separado, foram tecidas considerações gerais sobre segurança do uso de biológicos na gravidez e na lactação. Esta revisão procura oferecer uma atualização ampla e equilibrada das experiências clínica e experimental acumuladas nas últimas duas décadas de uso de medicamentos imunobiológicos para o tratamento da AR e espondiloartrites.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Safe use of biological therapies for the treatment of rheumatoid arthritis and spondyloarthritis

A B S T R A C T

The treatment of autoimmune rheumatic diseases has gradually improved over the last half century, which has been expanded with the contribution of biological therapies or immunobiopharmaceuticals. However, we must be alert to the possibilities of undesirable effects from the use of this class of medications. The Brazilian Society of Rheumatology (Sociedade Brasileira de Reumatologia/SBR) produced a document based on a comprehensive literature review on the safety aspects of this class of drugs, specifically with regard to the treatment of rheumatoid arthritis (RA) and spondyloarthritis. The themes selected by the participating experts, on which considerations have been established as the safe use of biological drugs, were: occurrence of infections (bacterial, viral, tuberculosis), infusion reactions, hematological, neurological, gastrointestinal and cardiovascular reactions, neoplastic events (solid tumors and hematologic neoplasms), immunogenicity, other occurrences and vaccine response. For didactic reasons, we opted by elaborating a summary of safety assessment in accordance with the previous themes, by drug class/mechanism of action (tumor necrosis factor antagonists, T-cell co-stimulation blockers, B-cell depletors and interleukin-6 receptor blockers). Separately, general considerations on safety in the use of biologicals in pregnancy and lactation were proposed. This review seeks to provide a broad and balanced update of that clinical and experimental experience pooled over the last two decades of use of immunobiological drugs for RA and spondyloarthritis treatment.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Keywords:

Rheumatoid arthritis

Spondyloarthritis

Biologicals

Immunobiologicals

Security

Introdução

O tratamento das doenças reumáticas autoimunes sofreu uma progressiva melhora ao longo da última metade do século passado, que foi expandida com a contribuição das terapias biológicas ou imunobiológicas (também denominados agentes biológicos ou drogas modificadoras do curso da doença – DMCD-biológicas). Todo esse processo tem implicado na

melhoria dos resultados terapêuticos e da qualidade de vida, bem como na redução na morbi-mortalidade dos pacientes.^{1,2}

Concomitantemente, tem havido um fortalecimento proporcional da Reumatologia enquanto especialidade médica. Tal cenário é francamente favorável e sinaliza uma perspectiva alvissareira para os indivíduos que padecem de doenças reumáticas autoimunes. Os anticorpos monoclonais e moléculas recombinantes (ou proteínas de fusão) capazes de

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327032>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327032>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)